



Associação Vida Autônoma

Handwritten signatures and initials in blue ink.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2024

5 Anp

ÍNDICE

Introdução	2
Apresentação da AVA	2
Missão, Visão e Valores	4
Apoios	4
Projetos em Curso	5
Equipa Técnica de Rua	5
Residência Solidária de Lisboa	7
Residência Solidária de Sintra	9
Apartamentos Partilhados	11
Apartamentos Apoiados	13
Conclusão	15
Anexos:	
Demonstrações Financeiras	
Demonstração de resultados	
Balanço	

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo refletir o trabalho desenvolvido pela AVA – Associação Vida Autónoma a longo do ano de 2024, com ênfase nos projetos e ações voltados para a intervenção junto das Pessoas em Situação de Sem-abrigo e em Situação de Vulnerabilidade Social. O relatório abrange as diversas valências da instituição, apresentando as atividades realizadas e os resultados alcançados em cada uma delas. Adicionalmente, o relatório tem como propósito prestar contas sobre os recursos da instituição, apresentando não apenas os resultados dos projetos desenvolvidos, mas também um balanço financeiro detalhado das atividades realizadas durante o ano.

APRESENTAÇÃO DA AVA - ASSOCIAÇÃO VIDA AUTÓNOMA

A AVA – Associação Vida Autónoma, Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), foi fundada a 30 de outubro de 2019, com o objetivo de promover a inclusão social de pessoas em situação de sem-abrigo e/ou vulnerabilidade social. Embora seja uma instituição recente, a AVA conta com uma equipa técnica altamente qualificada e com vasta experiência na área de intervenção social, desenvolvendo um trabalho consistente e focado na luta contra a exclusão social.

O principal objetivo da AVA é a reintegração social dos seus beneficiários, por meio de um conjunto de ações que incluem: acesso a cuidados de saúde dignos, apoio na procura de emprego e/ou formação, acompanhamento contínuo ao longo do percurso formativo e profissional, dinamização de atividades comunitárias, bem como apoio na regularização da situação legal e reconexão com familiares e redes de apoio. Além disso, a AVA desenvolve ações para a redução do estigma associado à condição de sem-abrigo, fomentando a integração das pessoas acompanhadas em uma vida autónoma e saudável.

Projetos de Alojamento

A AVA desenvolve diversos projetos de alojamento com o intuito de proporcionar uma transição segura e digna para a autonomia das pessoas em situação de sem-abrigo. Esses projetos têm sido um pilar fundamental na execução das suas atividades e incluem:

- Residência Solidária de Lisboa
- Residência Solidária de Sintra
- Apartamentos Partilhados
- Apartamentos Apoiados

Além disso, a AVA mantém uma Equipa Técnica de Rua (ETR-AVA), que realiza acompanhamento psicossocial de proximidade em contexto de rua, atuando na zona norte oriental de Lisboa. A equipa realiza o encaminhamento de pessoas para entidades de acolhimento temporário, oferecendo apoio direto à população em situação de sem-abrigo.

Desde junho de 2020, a AVA tem sido parceira do Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo (NPISA) de Lisboa, e tem integrado diversas redes e comissões sociais, com o objetivo de promover uma ação concertada no apoio às pessoas em situação de sem-abrigo e vulnerabilidade social. A AVA é membro das seguintes redes:

- Rede Social de Lisboa
- Comissão Social da Freguesia de Alcântara
- Comissão Social e Núcleo Executivo da Freguesia do Parque das Nações
- Comissão Social da Freguesia do Beato
- Comissão Social da Freguesia de Colares
- Comissão Social da Freguesia do Lumiar
- Grupo de Trabalho da Estratégia de Areeiro, Marvila e Beato
- Grupo de Trabalhos de Segurança da Alta de Lisboa
- Rede Social de Sintra
- Rede Social de Beja
- NPISA de Loures
- NPISA de Beja
- Rede Social de Évora
- NPISA de Évora
- Reconhecimento e Distinções

Em reconhecimento pelo trabalho de grande impacto na comunidade, a AVA foi premiada, no dia 28 de março de 2022, com a Medalha de Mérito da Freguesia do Lumiar, por sua contribuição significativa para o bem-estar da população local, no contexto das comemorações do 756.º aniversário da freguesia.

Adicionalmente, a AVA conta com três gestores de caso integrados na Unidade de Atendimento à Pessoa em Situação de Sem-Abrigo (UAPSA) da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Ao longo de 2024, a AVA tem continuado a implementar e a consolidar seus projetos de acolhimento e integração social, em parceria com diversas entidades públicas e privadas. O impacto positivo da nossa intervenção tem sido visível na transformação de vidas e na promoção da autonomia dos nossos beneficiários, refletindo nosso compromisso contínuo com a luta contra a exclusão social e a promoção de uma sociedade mais justa e inclusiva.



MISSÃO

Disponibilizar meios e recursos que proporcionem o acompanhamento psicossocial de proximidade, condições dignas de habitabilidade, promoção de competências pessoais, sociais e profissionais para as pessoas em situação de sem abrigo e/ou em situação de vulnerabilidade social.

VALORES

Inovação social, a participação e cidadania ativa e promoção dos direitos sociais.

VISÃO

promover a integração social plena da população-alvo beneficiária do trabalho da associação.

APOIOS - 2024

- **GALP:** Fomos apoiados pela Galp no programa de apoio em combustível , com o montante de 2 mil euros; Fomos embaixadores do projeto “Todos os Passos Contam”; Participamos do mercado solidário de Natal; Participamos e fomos vencedores na gincana de Impacto Social;

- **MISSÃO CONTINENTE:**

Para além do apoio diário com os excedentes alimentares das lojas do Largo do Rato e de São Bento, a Missão Continente, através da iniciativa “Natal 2024 da Missão Continente” nas lojas: Continente Bom Dia - Sta Quitéria; Continente Bom Dia - São Bento; Continente Bom Dia - Avenida da República e Continente Bom Dia - Largo do Rato, apoiou à AVA com 612,00€;

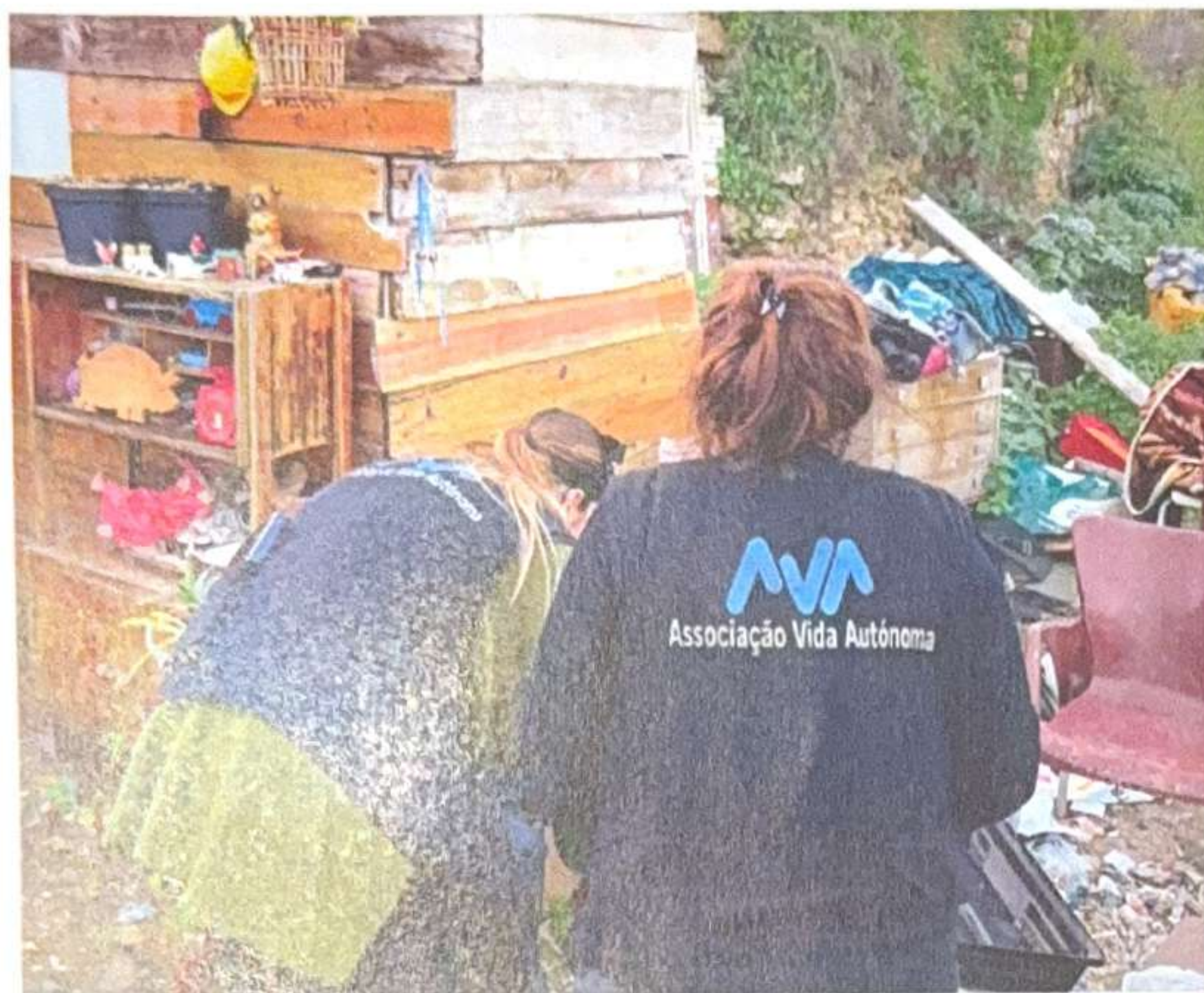
- **PROGRAMA VINCI PARA A CIDADANIA:**

O programa VINCI para a cidadania é o compromisso conjunto das empresas do Grupo VINCI em Portugal – ANA|VINCI Airports e VINCI Energies Portugal (Actemium, Axians, Longo Plano, Omexom, Sotécnica e VINCI Facilities) e da Fondation d'Enterprise VINCI pour la Cité, no âmbito da responsabilidade social e corporativa. Na sua 6ª Edição, a AVA foi beneficiada com um donativo no valor de 25.000.

PROJETOS EM CURSO:

EQUIPA TÉCNICA DE RUA

Financiado por:



A ETR – AVA, no ano de 2024,
acompanhou 612 pessoas, de
45 nacionalidades.

Foram realizadas 1768 ações de
encaminhamento

Recebeu 272 sinalizações



A Equipa Técnica de Rua AVA (ETR-AVA) foi criada em dezembro de 2019, tendo sido contratualizada com a Câmara Municipal de Lisboa em outubro de 2020, no âmbito do Plano Municipal para as Pessoas em Situação de Sem-Abrigo 2024-2030. Está igualmente integrada na escala de prevenção do NPISA (Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo).

A ETR-AVA tem como principal objetivo disponibilizar acompanhamento psicossocial de proximidade, em contexto de rua, bem como promover o encaminhamento de pessoas em situação de sem-abrigo para estruturas de acolhimento temporário. A sua intervenção incide nas freguesias do Beato, Marvila, Olivais, Lumiar, Parque das Nações, Santa Clara e Penha de França, com base num reconhecimento e diagnóstico contínuos do território.

A atuação da equipa assenta no trabalho em rede, destacando-se a importância da articulação com diversas entidades e da construção de relações institucionais sólidas e duradouras. Esta abordagem permite estabelecer protocolos e parcerias estratégicas que potenciam e enriquecem o trabalho desenvolvido.

Paralelamente, a ETR-AVA colabora no Programa de Troca de Seringas dos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, contribuindo para a Redução de Riscos e Minimização de Danos junto de utilizadores de substâncias psicoativas. Através desta intervenção, promove-se a sensibilização para práticas de consumo mais seguras, a distribuição de material assético e contraceptivo, bem como a recolha de material usado, promovendo, assim, a saúde pública e o bem-estar individual.



Handwritten signatures in blue ink.

RESIDÊNCIA SOLIDÁRIA DE LISBOA

FUNDADA A 02 DE DEZEMBRO DE 2020



LISBOA

CÂMARA MUNICIPAL

No ano de 2024, a RSL integrou 72 beneficiários. Destes, 17 autonomizaram-se.

Foram sinalizados para esta resposta, 163 pessoas.



A Residência Solidária de Lisboa, com capacidade para 25 beneficiários, iniciou a sua contratualização com a Câmara Municipal de Lisboa em novembro de 2020, afirmando-se como uma resposta inovadora de acolhimento temporário dirigida a pessoas em situação de sem-abrigo.

O projeto visa proporcionar estruturas residenciais com condições adequadas de habitabilidade, promovendo, simultaneamente, o desenvolvimento de uma rede de serviços que contribua para o reforço de competências pessoais e sociais, a integração no mercado de trabalho e a obtenção de rendimentos que permitam alcançar uma vida autónoma. Tudo isto é feito com base no respeito pelas necessidades individuais e pelos projetos de vida de cada pessoa, colaborando ativamente para a redução do número de pessoas em situação de sem-abrigo no concelho de Lisboa.

Relativamente ao funcionamento da residência, a equipa é composta por técnicos superiores e monitores. Estes desempenham um papel essencial no apoio e supervisão diária dos utentes e na garantia do cumprimento das normas da resposta, assegurando, paralelamente, o apoio na implementação dos planos de desenvolvimento individual, na dinamização das tarefas de manutenção do espaço habitacional e na administração assistida da medicação. A resposta opera de forma contínua, 24 horas por dia, todos os dias do ano.

Desde o início do projeto, foram acolhidas 192 pessoas em situação de sem-abrigo.



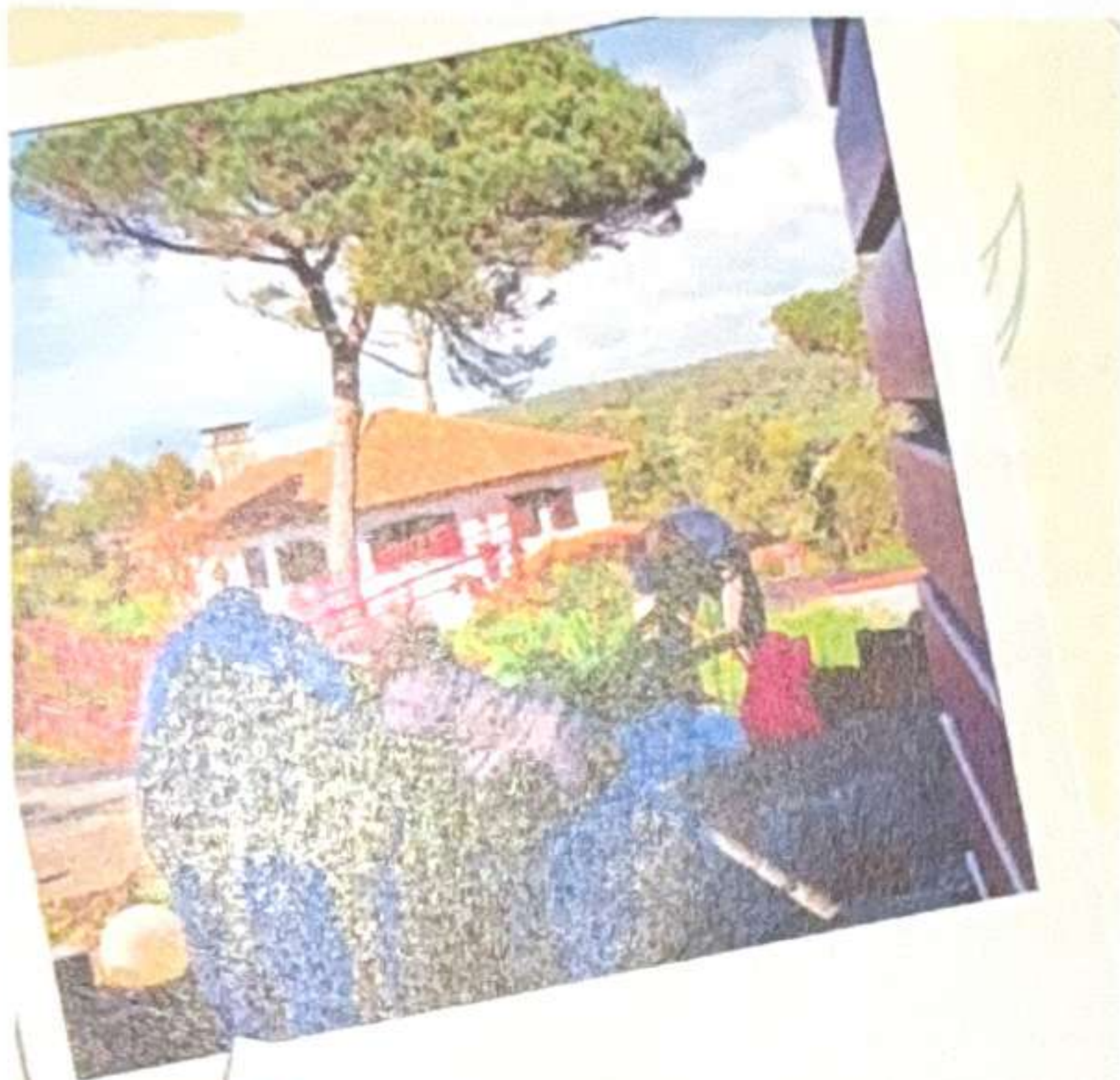
Amil
CP

RESIDÊNCIA SOLIDÁRIA DE SINTRA

FUNDADA A 01 DE ABRIL DE 2021

Amil Ch
E

Em 2024, a RSS apoiou 47 utentes e recebeu 84 sinalizações com pedidos de integração.



A Residência Solidária de Sintra configura-se como uma resposta de empreendedorismo social, não financiada, com um valor mensal fixo, que visa a integração de pessoas em situação de sem-abrigo e/ou vulnerabilidade social, através de uma estrutura habitacional digna, com serviço de atendimento psicossocial de proximidade e supervisão técnica permanente.

Este projeto oferece, ainda, acesso a transporte e acompanhamento dos utentes a entidades de saúde, serviços sociais e atividades de desenvolvimento pessoal e lazer. A resposta destina-se a pessoas sem consumos ativos de substâncias psicoativas que, por questões de saúde, idade e/ou incapacidade, não se encontram aptas a integrar o mercado de trabalho, e que, simultaneamente, não reúnem critérios de elegibilidade para outras respostas habitacionais de longa duração, como lares ou residências sénior.

Com capacidade para 38 utentes, a Residência Solidária de Sintra distingue-se não apenas pelos seus critérios específicos de admissão e permanência, mas também por permitir a integração de pessoas com animais de estimação, e por estar inserida numa área rural, propícia ao desenvolvimento de atividades ocupacionais, ajustadas aos interesses dos utentes e aos recursos disponíveis.

Desde abril de 2021 até 31 de dezembro de 2024, a Residência acolheu um total de 76 utentes.



[Handwritten signature]

APARTAMENTOS PARTILHADOS

FUNDADO A 02 DE AGOSTO DE 2021



SEGURANÇA SOCIAL



INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.

*Ch
Abil*

**No ano de 2024 o projeto dos
apartamentos partilhados
recebeu 184 sinalizações.**

Apoiou 71 beneficiários.

**Inauguramos mais 4
apartamentos: Beja, Évora e Mem
Martins.**



Projeto dos Apartamentos Partilhados

O Projeto dos Apartamentos Partilhados é uma resposta protocolada com o Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS, I.P.), no âmbito da Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo (ENIPSSA). Atualmente, o projeto dispõe de 9 apartamentos, distribuídos da seguinte forma:

- Lisboa: 2 em Marvila e 1 nos Olivais (15 vagas)
- Sintra: 2 no Cacém e 1 em Mem Martins (15 vagas)
- Beja: 2 apartamentos na cidade de Beja (10 vagas)
- Évora: 1 apartamento (5 vagas)

O principal objetivo deste projeto é disponibilizar uma solução habitacional, por um período que pode variar entre 6 meses e 2 anos, com acompanhamento técnico, para pessoas que já apresentam um elevado grau de organização e estabilidade. São, na sua maioria, pessoas integradas no mercado de trabalho ou em processo ativo de inserção profissional, que necessitam de uma resposta habitacional transitória com maior autonomia, até conseguirem aceder a um quarto ou habitação própria em regime de arrendamento.

O modelo de funcionamento prevê uma comparticipação financeira por parte dos utentes, entre 20% e 40% dos rendimentos auferidos, com o objetivo de fomentar a responsabilização pela manutenção da habitação e a gestão equilibrada dos recursos financeiros — competências fundamentais para a autonomia futura e o sucesso da reintegração social.



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

APARTAMENTO APOIADO

FUNDADO A 05 DE MAIO DE 2022



Ch
Vasil
F

No ano de 2024 o projeto apoiou 13 utentes e recebeu 46 sinalizações.

Em 2024 abrimos o segundo apartamento, aumentando o número de vagas.



Apartamento Apoiado é um projeto não financiado, com um valor mensal fixo, sem limite de tempo para permanência, e com capacidade para acolher até 15 utentes. Destina-se a pessoas em situação de sem-abrigo, com doença mental e/ou deficiência cognitiva estabilizada, que colaboram na toma diária de medicação assistida e no acompanhamento médico regular.

Os utentes devem apresentar autonomia nas atividades da vida diária, como a higiene pessoal, alimentação e limpeza da habitação (esta com supervisão), sendo promovida a sua participação em atividades ocupacionais, formação ou trabalho apoiado, com o objetivo de estabelecer e manter uma rotina de vida saudável.

Desde o início do projeto até 31 de dezembro de 2024, foram integradas 22 pessoas nos Apartamentos Apoiados.



Associação Vida Autónoma

[Handwritten signature]
Anil
[Handwritten signature]

O ano de 2024 marcou mais um ciclo de crescimento, consolidação e impacto da atuação da AVA – Associação Vida Autónoma. Através de uma abordagem multidimensional, centrada na dignidade humana, conseguimos reforçar a nossa missão de combater a exclusão social e promover a autonomia das pessoas em situação de sem-abrigo e/ou vulnerabilidade social.

Com uma presença ativa em Lisboa, Sintra, Beja e Évora, expandimos e fortalecemos as nossas respostas de acolhimento, intervenção em contexto de rua e reintegração social, sempre sustentadas por uma equipa técnica experiente, comprometida e profundamente conhecedora dos desafios dos nossos beneficiários. Os números falam por si: centenas de pessoas foram acompanhadas, sinalizadas, acolhidas e encaminhadas, num trabalho contínuo que alia proximidade, rigor e sensibilidade.

Projetos como a Equipa Técnica de Rua, as Residências Solidárias, os Apartamentos Partilhados e os Apartamentos Apoiados demonstraram ser fundamentais na construção de percursos de vida mais estáveis, seguros e com esperança renovada. A criação de novas respostas, a manutenção de parcerias estratégicas e a inovação constante nas metodologias de intervenção reforçaram a eficácia e o alcance do nosso trabalho.

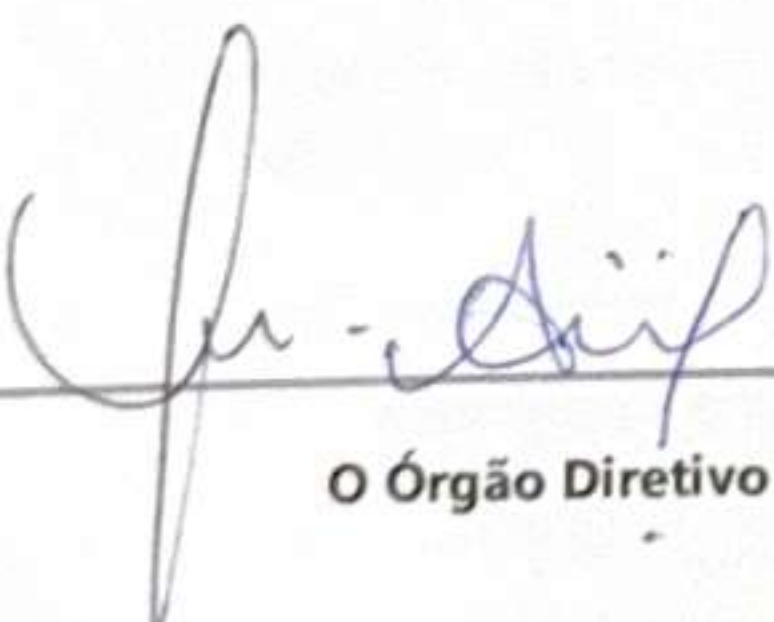
Acreditamos que a verdadeira transformação social acontece quando cada pessoa tem a oportunidade de recomeçar com apoio, respeito e condições justas. Em 2024, honrámos esse compromisso. Em 2025, renovamos a nossa dedicação, conscientes de que cada vida impactada representa um passo firme rumo a uma sociedade mais inclusiva, solidária e humana.

ANEXO

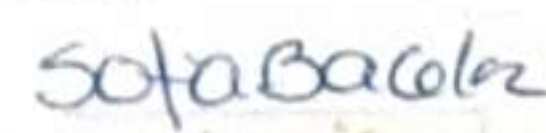
2024

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	
Designação	AVA - Associação Vida Autónoma
Morada	Rua do Alvito, 34
Código postal	1300-059
Localidade	Lisboa

DADOS DA ENTIDADE	
Número de identificação fiscal (NIF)	515693774
Classificação de atividade económica (CAE)	94995
Conservatória	
Capital social	0


O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

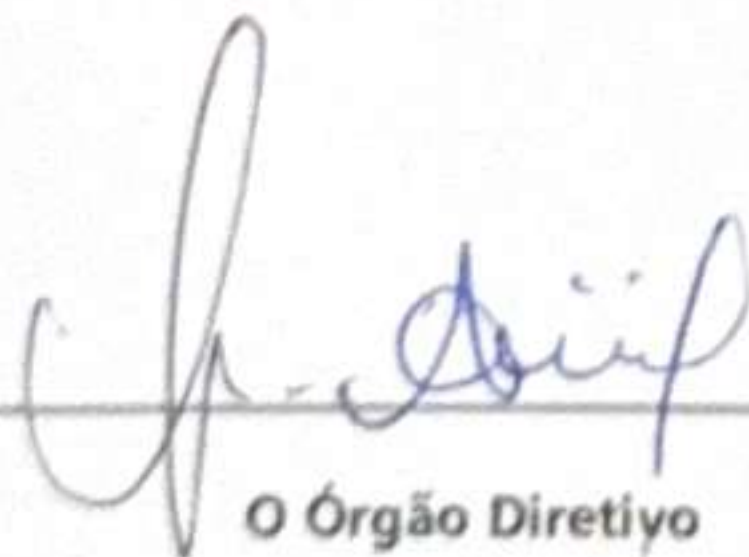


215485459

75544

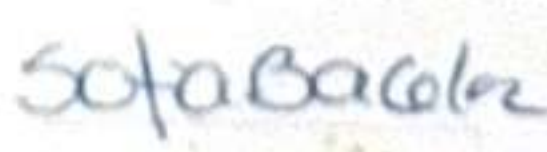
ÍNDICE DO ANEXO

1)	Nota 1 - Identificação da entidade	3
2)	Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	3
3)	Nota 3 - Principais políticas contabilísticas	4
4)	Nota 4 - Ativos fixos tangíveis	8
5)	Nota 5 - Ativos intangíveis	8
6)	Nota 6 - Custos de empréstimos obtido	9
7)	Nota 7 - Inventário e ativos biológicos	10
8)	Nota 8 - Rendimentos e gastos	11
9)	Nota 9 - Provisões.....	14
10)	Nota 10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas.....	14
11)	Nota 11 - Instrumentos financeiros	14
12)	Nota 12 - Benefícios de empregados.....	14
13)	Nota 13 - Acontecimentos após a data do balanço	14
14)	Nota 14 - Agricultura	15
15)	Nota 15 - Informações exigidas por diplomas legais.....	15
16)	Nota 16 - Outras divulgações	15



O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado



215485450

75544

AVA - Associação Vida Autónoma**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

(Valores expressos em euros)

1) Nota 1 - Identificação da entidade

A Entidade AVA - Associação Vida Autónoma, tem a sua sede em Lisboa, com o número de identificação fiscal (NIF) 515693774, com o CAE n.º 94995. A Entidade tem como atividade principal a OUTRAS ACTIVIDADES ASSOCIATIVAS, N.E..

2) Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**a) Referencial Contabilístico**

Em 2024 as demonstrações financeiras da foram preparadas de acordo com a Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, que integra o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, adaptado pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

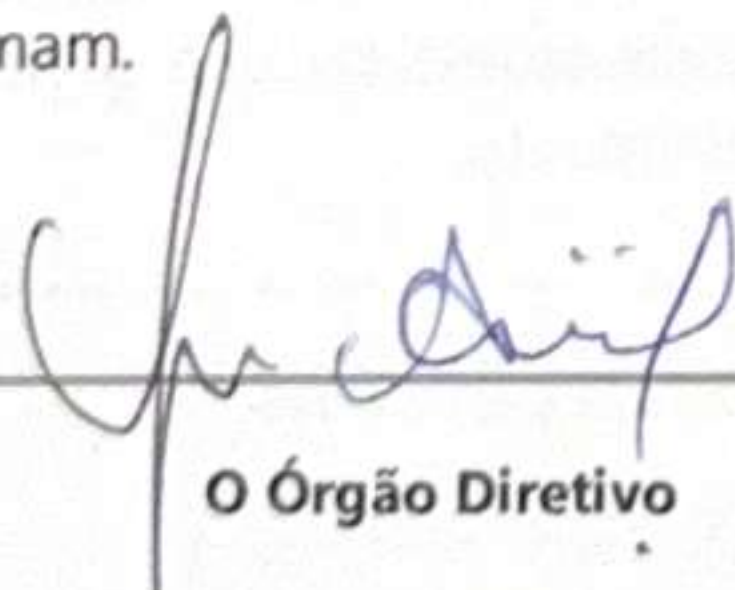
Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano, a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.


O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado


215485459
75544

g) Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

3) Nota 3 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade, aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras, são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras de AVA - Associação Vida Autónoma são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

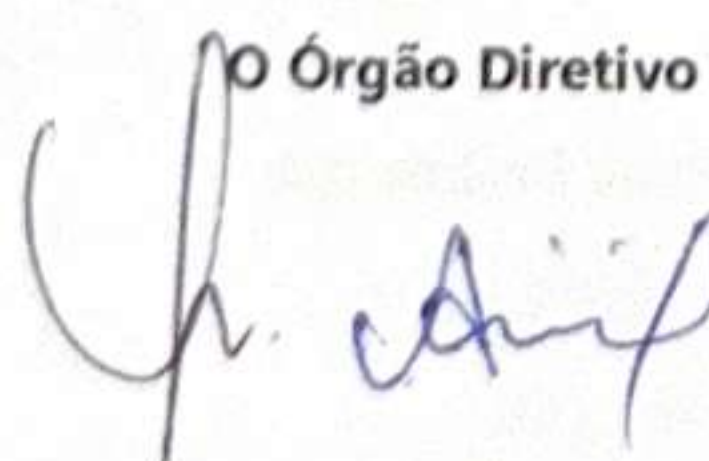
3.2. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento, compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento são registadas, inicialmente, pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis, e subsequentemente pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por entidade especializada independente. As variações no justo valor das propriedades de investimento são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados do período, na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

Os ativos promovidos e construídos qualificados como propriedades de investimento, só passam a ser reconhecidos como tal, após o início da sua utilização. Até terminar o período de construção ou promoção do ativo a qualificar como propriedade de investimento, esse ativo é registado pelo seu custo de aquisição ou produção na rubrica "Propriedades de investimento em desenvolvimento". No final do período de promoção e construção desse ativo, a diferença entre o custo de construção e o justo valor nessa data é registada diretamente na demonstração dos resultados na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados na rubrica propriedades de investimento.

O Órgão Diretivo


O Contabilista Certificado


215485459
75544

3.3. Investimentos financeiros

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em entidades associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando, a proporção da Entidade, nos prejuízos acumulados da entidade associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o fundo de capital da entidade associada não for positivo, exceto quando a Entidade tenha assumido compromissos para com a entidade associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados, em transações com entidades associadas, são eliminados proporcionalmente ao interesse da Entidade nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

3.4. Imposto sobre o rendimento

Entidade encontra-se sujeita, mas isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). No entanto, está em casos restritos sujeita à tributação autónoma às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

3.5. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma, a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.6. Ativos financeiros detidos para negociação

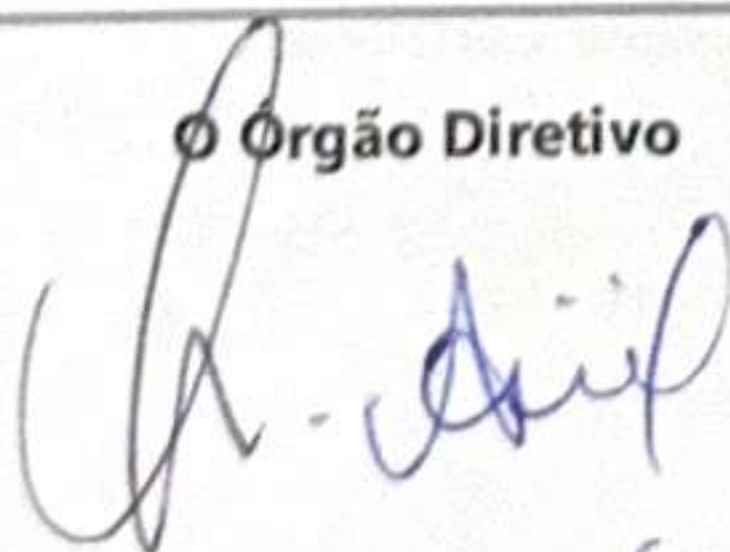
Os ativos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transação.

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registados no fundo patrimonial, na rubrica "Reserva de justo valor" até o ativo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que se entende existir perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração dos resultados.

3.7. Ativos não correntes detidos para venda

Os investimentos disponíveis para venda consideram-se aqueles que não são enquadráveis nem como "investimentos mensurados ao justo valor" através de resultados nem como "investimentos detidos até à maturidade". Estes ativos são classificados como "ativos não correntes", exceto se houver intenção de os alienar num período inferior a 12 meses a contar da data de balanço.

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado


215485459
75544

Todas as compras e vendas destes investimentos são reconhecidas à data da assinatura dos respectivos contratos de compra e venda, independentemente da data de liquidação financeira.

Os investimentos são inicialmente registados pelo seu justo valor, que é considerado como sendo o valor pago incluindo despesas de transação, no caso de investimentos disponíveis para venda.

Após o reconhecimento inicial, os "investimentos mensurados ao justo valor através de resultados" e os "investimentos disponíveis para venda" são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data do balanço (medido pela cotação ou valor de avaliação independente), sem qualquer dedução relativa a custos de transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os investimentos que não sejam cotados e para os quais não seja possível estimar com fiabilidade o seu justo valor, são mantidos ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor dos "investimentos disponíveis para venda" são registados no fundo patrimonial, na rubrica "Reserva de justo valor" até o investimento ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou até que o justo valor do investimento se situe abaixo do seu custo de aquisição e que tal corresponda a uma perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração de resultados.

3.8. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.9. Fundo social

As ações ordinárias são classificadas em fundo patrimonial.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos diretamente imputáveis à emissão de novas ações ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

3.10. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.11. Financiamentos bancários

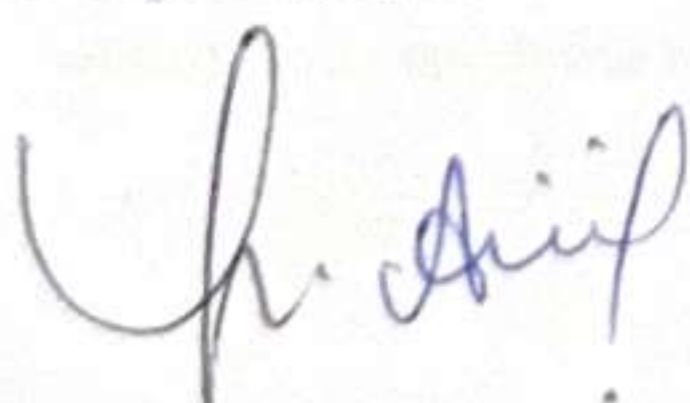
Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

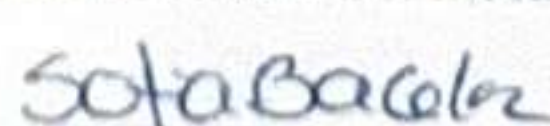
3.12. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



215485450

75544

operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 2.2. e 2.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.13. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

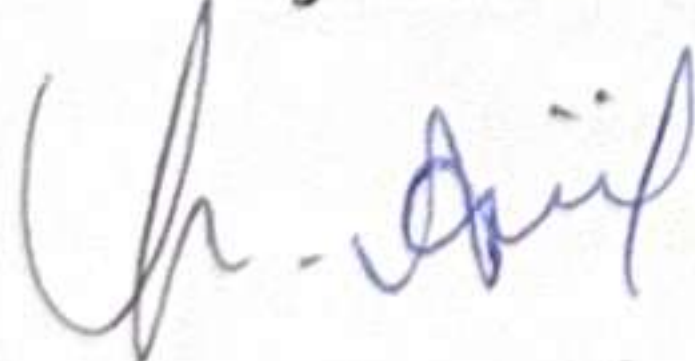
Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

3.14. Reconhecimento do rédito em contratos de construção

A Entidade reconhece os resultados das obras de acordo com o método da percentagem de acabamento, o qual é entendido como sendo a relação entre os custos incorridos em cada contrato até à data de balanço e a soma destes custos com os custos estimados para completar a obra. A avaliação do grau de acabamento de cada contrato é revista periodicamente tendo em consideração os indicadores mais recentes de produção.

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



215485459

75544

4) Nota 4 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil, estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso, representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias, resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos fixos tangíveis de 2024.

	1/jan/24	Periodo	Transf.	Revaloriz.	31/dez/24
Ativo bruto					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	3 500	-	-	-	3 500
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
Total do ativo bruto	3 500	-	-	-	3 500
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	(3 500)	-	-	-	(3 500)
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-
Total de depreciações acumuladas	(3 500)	-	-	-	(3 500)
Total do ativo líquido	-	-	-	-	-

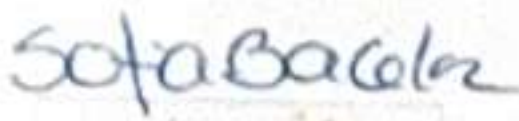
5) Nota 5 - Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado


215485450
75544

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Entidade. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos intangíveis de 2024.

	1/jan/24	Período	Transf.	Revaloriz.	31/dez/24
Ativo bruto					
Bens do domínio público	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de computador	-	-	-	-	-
Propriedade industrial	-	-	-	-	-
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-
Total do ativo bruto	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas					
Goodwill	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de computador	-	-	-	-	-
Propriedade industrial	-	-	-	-	-
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-
Total de depreciações acumuladas	-	-	-	-	-
Total do ativo líquido	-	-	-	-	-

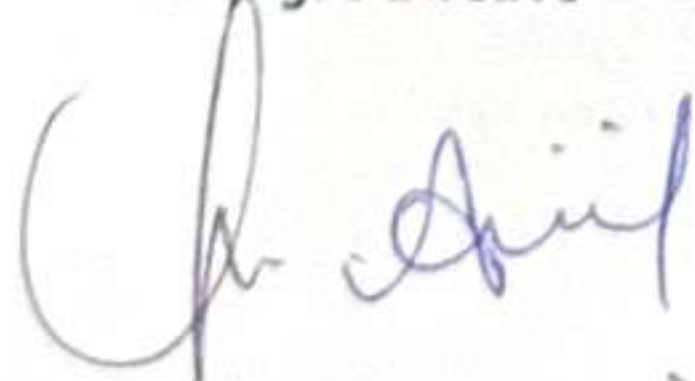
6) Nota 6 – Custos de empréstimos obtido

Os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos.

Um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda.

O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados. A taxa de capitalização corresponde à média ponderada dos juros com empréstimos aplicável aos empréstimos em aberto no período.

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado

Sofia Bacelar
215485459
75544

A capitalização de custos com empréstimos inicia-se quando tem início o investimento, já foram incorridos juros com empréstimos e já se encontram em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para estar disponível para uso ou para venda.

A capitalização é terminada quando todas as atividades necessárias para colocar o ativo como disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas.

Outras despesas diretamente atribuíveis à aquisição e construção dos bens, como os custos com matérias consumidas e custos com pessoal são igualmente incorporadas no custo dos ativos.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o saldo da rubrica "financiamentos obtidos" está discriminado como se segue:

FINANCIAMENTOS OBTIDOS	31/dez/24		31/dez/23	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários	96 600	18 580	100 000	31 451
Descobertos bancários	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-
Contas bancárias de factoring	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-
Descobertos bancários contratados	-	-	-	-
Locações financeiras	-	-	-	-
Outros empréstimos	-	14	233	-
TOTAL	96 600	18 594	100 233	31 451

7) Nota 7 - Inventário e ativos biológicos

Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio habitual, ou em alternativamente o método do custo específico. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados ao justo valor, deduzido dos custos estimados de venda do produto no momento da colheita.

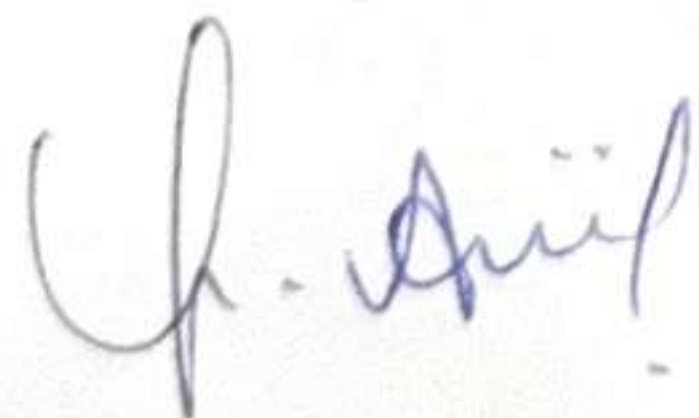
Na determinação do justo valor foi utilizado o método do valor presente de fluxos de caixa descontados, os quais foram apurados através de um modelo desenvolvido internamente, no qual foram considerados pressupostos correspondentes à natureza dos ativos em avaliação, nomeadamente, a produtividade, o preço de venda do produto deduzido dos custos da plantação e manutenção e da colheita e transporte e a taxa de desconto.

A taxa de desconto utilizada corresponde a uma taxa de mercado, determinada tendo em consideração a rentabilidade que a Entidade espera obter.

As alterações ao justo valor resultantes de alterações de estimativas de crescimento, período das campanhas, preço, custo e outras premissas são reconhecidas como proveitos ou gastos operacionais.

No momento da campanha, o produto é valorizado ao justo valor menos os custos estimados no ponto de venda.

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado

Sofia Bacelar
216485450
75544

O consumo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas, assim como, a discriminação do inventário apresentado pela gerência a 31 de dezembro de 2024 e 2023, é descrito na seguinte tabela:

INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGICOS	31/dez/24	31/dez/23
Inventário inicial	-	-
Compras de inventários e act. biológicos consumíveis	-	-
Reclassificação e regularização de inventários e act. biológicos consumíveis	-	-
CMVMC - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	-
Inventário final	-	-

8) Nota 8 – Rendimentos e gastos

Vendas e serviços prestados

A decomposição de 2024 e 2023 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	31/dez/24	31/dez/23
Vendas de Mercadorias	-	-
Prestação de Serviços	216 501	166 897
TOTAL	216 501	166 897

Outros rendimentos

Os outros rendimentos discriminam-se como:

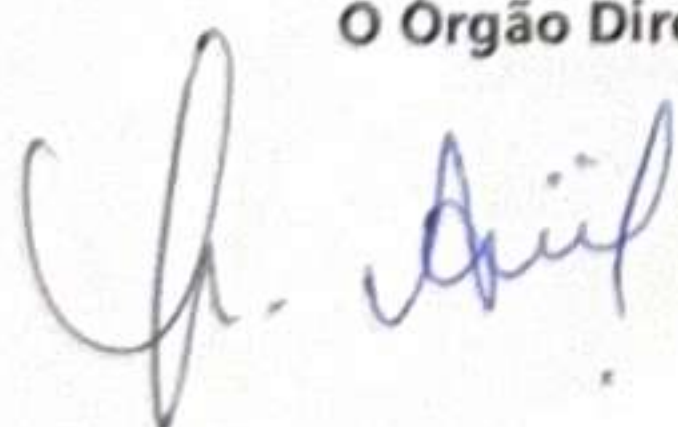
OUTROS RENDIMENTOS	31/dez/24	31/dez/23
Quotas de Associados	-	-
Rendimentos de Equivalencia Patrimonial	-	-
Outros Rendimentos	20 700	1
TOTAL	20 700	1

Resultados financeiros

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos "resultados financeiros" dos períodos de 2024 e 2023:

RESULTADOS FINANCEIROS	31/dez/24	31/dez/23
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Juros e gastos similares suportados	9 998	9
Juros suportados	8 986	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	1 012	9
Resultados financeiros	(9 998)	(9)

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado

Sofia Bacelar
215485459
75544

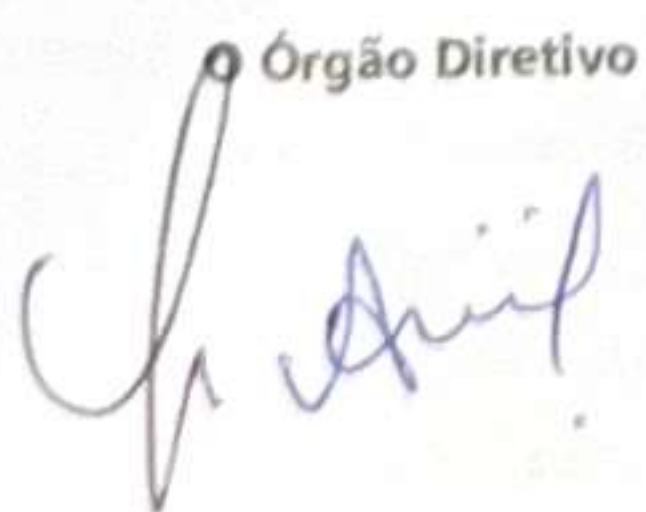
Fornecimentos e serviços externos:

A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos a 31 de dezembro de 2024 e 2023:

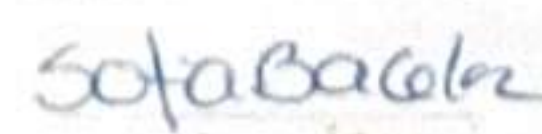
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31/dez/24	31/dez/23
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	41 735	24 934
Trabalhos especializados	4 654	6 285
Publicidade e propaganda	-	-
Vigilância e Segurança	1 458	1 208
Honorários	17 886	2 947
Comissões	8 200	8 200
Conservação e reparação	7 879	3 206
Outros	1 658	3 089
Materiais	10 103	5 435
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	9 395	4 615
Livros e documentação técnica	135	-
Material de escritório	573	820
Artigos para oferta	-	-
Outros	-	-
Energia e fluidos	47 246	35 934
Eletricidade	16 852	18 031
Combustíveis	9 633	6 451
Água	13 181	10 520
Outros	7 579	932
Deslocações, estadas e transportes	1 119	886
Deslocações e estadas	1 113	886
Transportes de pessoal	6	-
Transportes de mercadorias	-	-
Outros	-	-
Serviços diversos	191 023	183 285
Rendas e alugueres	178 826	172 264
Comunicação	5 785	4 314
Seguros	992	2 381
Royalties	-	-
Contencioso e notariado	218	7
Despesas de representação	106	-
Limpeza, higiene e conforto	4 745	2 465
Outros serviços	352	1 854
TOTAL	291 226	250 474

Gasto com o pessoal

Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado


215485459
75544

O quadro seguinte apresenta a repartição dos gastos com pessoal nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2024 e 2023:

GASTOS COM O PESSOAL	31/dez/24	31/dez/23
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	293 633	257 621
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	2 576	-
Encargos sobre remunerações	58 111	51 985
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1 640	522
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com o pessoal	473	311
TOTAL	356 433	310 439

Provisões

A Entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

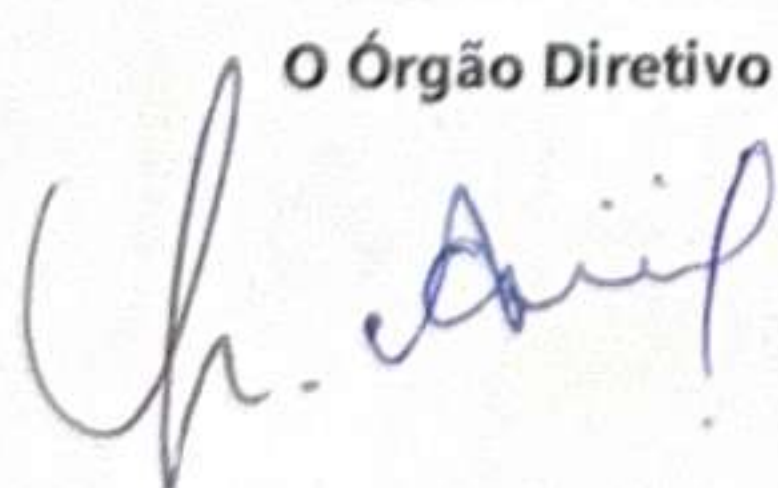
O movimento ocorrido nas provisões acumuladas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 está evidenciado na seguinte tabela:

PROVISÕES	31/dez/24	31/dez/23
Saldo a 1 de janeiro	-	-
Aumento de provisões	-	-
Reversão de provisões	-	-
Utilização de provisões	-	-
Saldo a 31 de dezembro	-	-

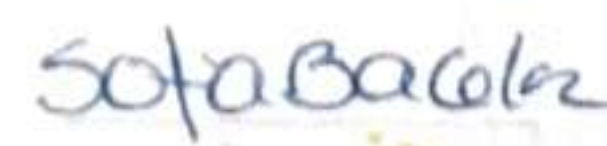
Outros gastos e perdas

A tabela seguinte mostra de uma forma discriminada a rubrica "outros gastos e perdas" considerados nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2024 e 2023:

OUTROS GASTOS E PERDAS	31/dez/24	31/dez/23
Impostos	638	222
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	-	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	-
Correções relativas a períodos anteriores	223	-
Donativos	-	-
Quotizações	-	-
Ofertas e amostras de inventários	-	-
Insuficiência da estimativa para impostos	-	-
Outros gastos e perdas não especificados	106 242	21 794
TOTAL	107 102	22 016

O Órgão Diretivo


O Contabilista Certificado


215485459
75544

9) Nota 9 - Provisões

O movimento ocorrido nas provisões acumuladas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 está evidenciado na seguinte tabela:

PROVISÕES	31/dez/24	31/dez/23
Saldo a 1 de janeiro	-	-
Aumento de provisões	-	-
Reversão de provisões	-	-
Utilização de provisões	-	-
Saldo a 31 de dezembro	-	-

10) Nota 10 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

A decomposição de 2024 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	31/dez/24	31/dez/23
Subsídios das entidades públicas	451 242	363 773
Subsídios de outras entidades	-	-
Doações e heranças	119 422	32 267
Legados	-	-
TOTAL	570 664	396 039

11) Nota 11 – Instrumentos financeiros

A entidade não teve operações relacionadas com instrumentos financeiros.

12) Nota 12 – Benefícios de empregados

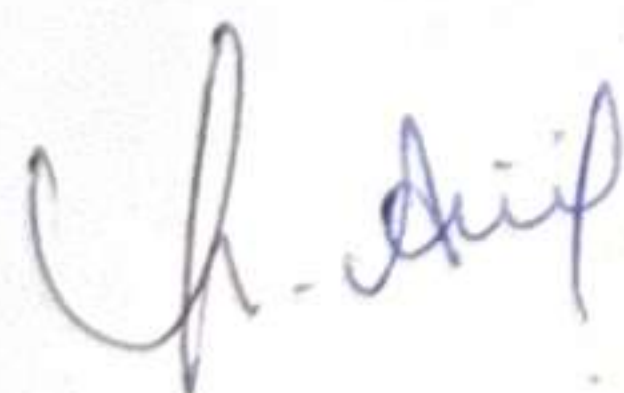
A entidade não teve operações relacionadas com benefícios de empregados.

13) Nota 13 – Acontecimentos após a data do balanço

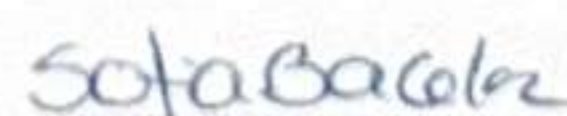
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado


215485459
75544

Fornecedores

O saldo correspondente à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2024 e 2023 apresenta a seguinte decomposição:

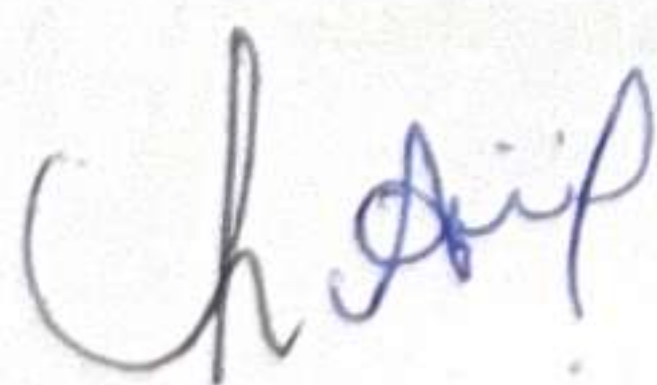
FORNECEDORES	31/dez/24	31/dez/23
Fornecedores conta corrente	47 815	50 996
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores confirming e outros	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Fornecedores perdas por imparidade acumuladas	-	-
TOTAL	47 815	50 996
Adiantamentos a fornecedores	-	-

Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	31/dez/24	31/dez/23
Ativo	490	223
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	490	223
Segurança social	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
Passivo	(55 174)	(36 188)
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	(26 098)	(15 962)
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Segurança social	(29 076)	(20 226)
Outros impostos e taxas	-	-
TOTAL	(54 684)	(35 965)

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado


215485450
75544

14) Nota 14 - Agricultura

A entidade não teve operações relacionadas com agricultura.

15) Nota 15 - Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e que situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16) Nota 16 – Outras divulgações**Fluxos de caixa**

A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos nas rubricas de meios financeiros líquidos:

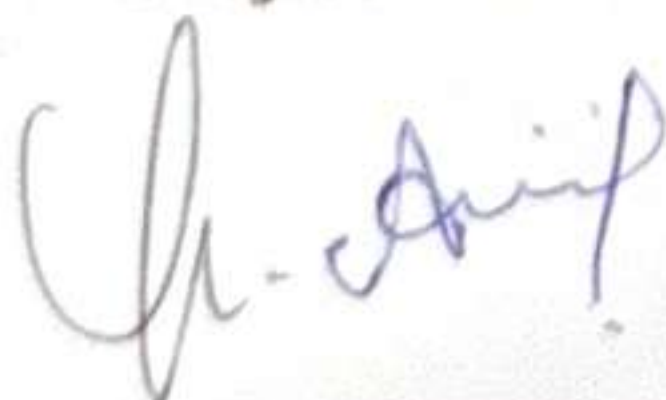
MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	31/dez/24	31/dez/23
Caixa	3 050	-
Depósitos à ordem	51 233	47 253
Outros depósitos bancários	-	-
Outros instrumentos financeiros	-	-
TOTAL	54 283	47 253

Clientes

O saldo correspondente à rubrica de Clientes no final do exercício 2024 e 2023 apresenta a seguinte decomposição:

CLIENTES	31/dez/24	31/dez/23
Clientes c/c	-	-
Clientes - Títulos a receber	-	-
Clientes factoring e outros	-	-
Clientes cobrança duvidosa	-	-
Clientes perda por imparidade acumuladas	-	-
TOTAL	-	-
Adiantamentos de Clientes	-	-

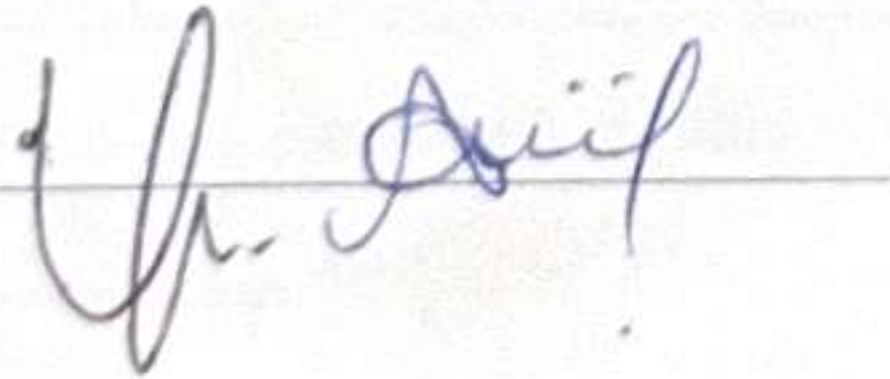
O Órgão Diretivo

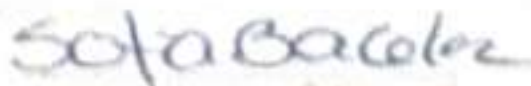


O Contabilista Certificado


215485459
75544

Rubricas	NOTAS	Períodos	
		2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis			
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Total do ativo não corrente		0,00	0,00
Ativo corrente			
Inventários			
Clientes			
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos		490,19	223,10
Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber		89 913,04	33 444,51
Diferimentos		108 571,83	116 574,72
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários		54 282,72	47 252,85
Total do ativo corrente		253 257,78	197 495,18
Total do ativo		253 257,78	197 495,18
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		506,67	506,67
Excedentes técnicos			
Reservas			
Outras reservas			
Resultados transitados		-59 298,54	-13 547,32
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais			
Resultado líquido do período		43 105,99	-25 051,22
Total do fundo de capital		-15 685,88	-38 091,87
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos		96 600,00	100 233,45
Outras contas a pagar			
Total do passivo não corrente		96 600,00	100 233,45
Passivo corrente			
Fornecedores		47 815,31	50 996,46
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos		55 174,09	36 187,94
Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros			225,00
Financiamentos obtidos		18 593,91	31 451,07
Diferimentos			
Outras contas a pagar		50 760,35	16 493,13
Outros passivos financeiros			
Total do passivo corrente		172 343,66	135 353,60
Total do passivo		268 943,66	235 587,05
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		253 257,78	197 495,18




215485459
75544

Associados e Membros

A decomposição de 2024 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

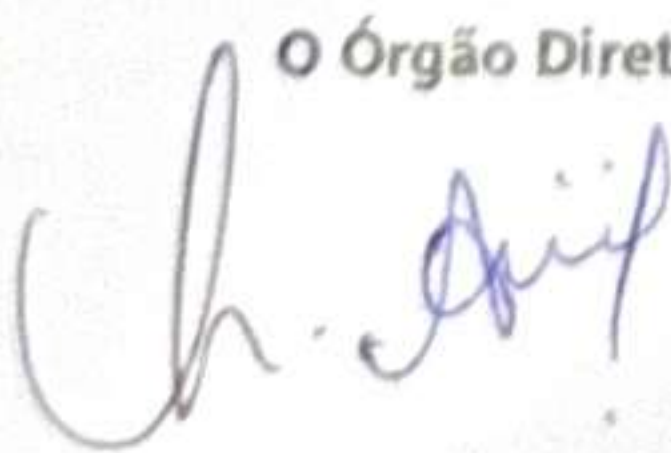
ASSOCIADOS/MEMBROS	31/dez/24	31/dez/23
Fundadores	-	(225)
Doadores	- 507	(507)
Patrocinadores	-	-
Assoaciados/Membros-Saldos Devedores	-	-
Assoaciados/Membros-Saldos Duvidosos	-	-
Perdas por imparidade acumuladas	0	0
Assoaciados/Membros-Saldos Credores	0	0
Lucros disponíveis	-	-
Empréstimos concedidos - Fund./Associados/Membros	-	-
Outras operações	-	-
Total: -	507 -	732

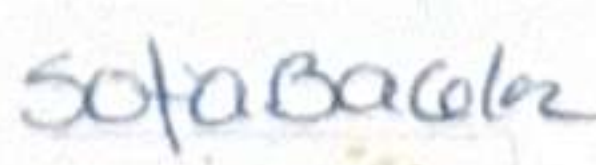
Resultados transitados

Por decisão da assembleia geral foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica resultados transitados.

Entidades relacionadas

A entidade não participa em qualquer entidade.

O Órgão Diretivo


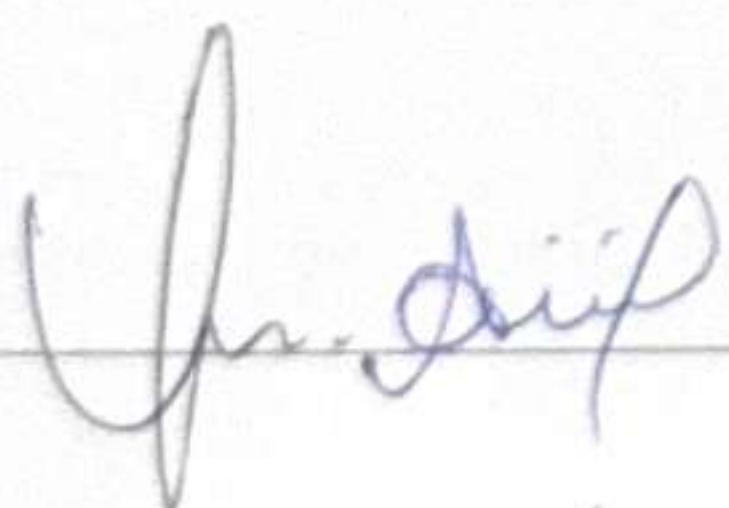
O Contabilista Certificado

215485459
75544

ESNL - Demonstração de Resultados Anual por Naturezas

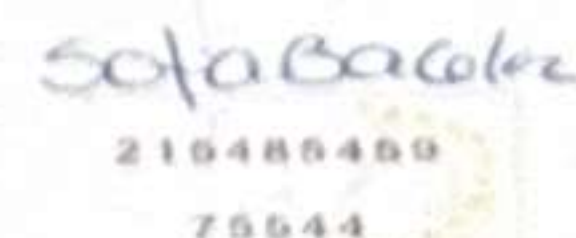
Moeda: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	8	216 501,16	166 897,42
Subsídios, doações e legados à exploração	10		
ISS, IP		451 241,55	363 772,65
Outras Entidades		119 422,22	32 266,62
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	8	-291 226,13	-250 473,61
Gastos com o pessoal	8	-356 432,74	-310 438,72
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)	9		
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	8	20 700,00	0,61
Outros gastos e perdas	8	-107 102,39	-22 016,33
Resultado antes de depreciações, gastos de fin. e impostos		53 103,67	-19 991,36
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
Resultado operacional (antes de gastos de fin. e impostos)		53 103,67	-19 991,36
Juros e rendimentos similares obtidos	8		
Juros e gastos similares suportados	8	-9 997,68	-5 059,86
Resultado antes de impostos		43 105,99	-25 051,22
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		43 105,99	-25 051,22

Órgão de Diretivo:

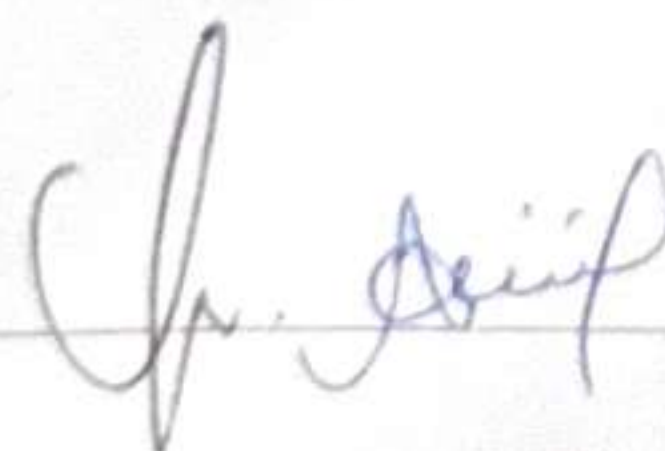


Contabilista Certificado n.º



RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	8	216 501,16	166 897,42
Subsídios, doações e legados à exploração ISS, IP	10	451 241,55	363 772,65
Outras Entidades		119 422,22	32 266,62
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	8	-291 226,13	-250 473,61
Gastos com o pessoal	8	-356 432,74	-310 438,72
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)	9		
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	8	20 700,00	0,61
Outros gastos e perdas	8	-107 102,39	-22 016,33
Resultado antes de depreciações, gastos de fin. e impostos		53 103,67	-19 991,36
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
Resultado operacional (antes de gastos de fin. e impostos)		53 103,67	-19 991,36
Juros e rendimentos similares obtidos	8		
Juros e gastos similares suportados	8	-9 997,68	-5 059,86
Resultado antes de impostos		43 105,99	-25 051,22
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		43 105,99	-25 051,22

Órgão de Diretivo:



Contabilista Certificado n.º

